

**TESE: PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ (PROCASE): UMA ANÁLISE A PARTIR DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS/PB**

**Orientador:** Prof. Dr. Caio Augusto Amorim Maciel

**Doutorando:** Luciano Guimarães de Andrade

**RESUMO**

A política de desenvolvimento rural no Brasil, nos últimos anos, esteve associada a um conjunto de ações empreendidas em parceria entre organizações da sociedade civil, órgãos governamentais e de cooperação internacional. Essa nova agenda pavimenta, a emergência de um novo debate acerca dos graves problemas socioeconômicos e de vulnerabilidade ambiental no Brasil, especialmente na Região Semiárida. Essas medidas proporcionaram a implementação de estratégias e iniciativas que imprimem uma nova racionalidade, cujo olhar da política de combate à seca é reconfigurado, abrindo espaço para a introdução de um novo paradigma: a convivência com o Semiárido. Seguindo esta orientação, o Governo do Estado da Paraíba, com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) através do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (PROCASE) tem promovido ações em 56 municípios do Semiárido paraibano, e visa fortalecer a agricultura familiar e contribuir para o desenvolvimento rural sustentável. Diante do exposto, este trabalho, tem por objetivo compreender as bases e princípios do PROCASE e seus efeitos no recorte territorial do Cariri paraibano, com ênfase, no município de Cabaceiras/PB. A revisão bibliográfica permitiu refletir sobre os pressupostos teóricos do desenvolvimento territorial, e do paradigma da convivência com o Semiárido. A consulta aos arquivos institucionais deu evidência a institucionalidade do PROCASE. Além disto, utilizou-se de outros procedimentos, como: pesquisa de campo, entrevistas e mapeamento. Os resultados demonstram que esse novo debate congrega novos conhecimentos e tecnologias sociais em diálogo com as experiências históricas das famílias afetadas pela estiagem para que possam conviver na região e suprir os baixos índices socioeconômicos, característicos do Semiárido brasileiro. Uma nova perspectiva revela-se como um novo paradigma que se incorpora ao campo do desenvolvimento territorial rural e tem como objetivo combater a pobreza rural, com preservação ambiental e

participação das comunidades no desenvolvimento de projetos. Tais ações incluem caprino-ovinocultura, fruticultura, agroindústrias, artesanato, pequenas indústrias de beneficiamento de minério e outras atividades relativas às novas ruralidades que serão firmadas a partir das dinâmicas locais.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Desenvolvimento rural. Convivência com o Semiárido.